



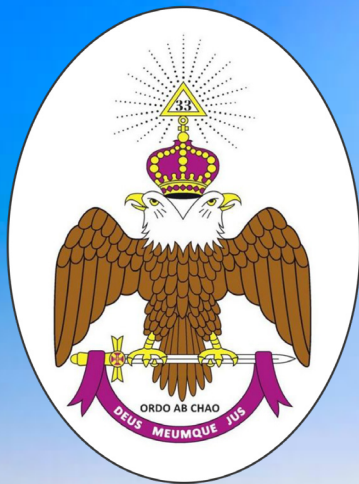
ABIM - 008JV

Ano XIV nº 220EE - Junho/26

News



Lisboa - PRT - 10-11/abr



Festa da Ordem 2026
Capítulo Rosa Cruz
Ibéria nº 11





Nesta edição registramos a participação do nosso Supremo Conselho em mais um evento internacional – A Festa da Ordem 2016, promovida pelo Supremo Conselho para Portugal, dos Soberanos Grandes Inspectores Gerais do 33º e Último Grau do REAA.

Durante o evento foi realizada uma Sessão do Soberano Capítulo Rosa Cruz Ibéria nº 11, no Vale de Lisboa, capital lusitana. Tal Capítulo tem uma especial peculiaridade, pois foi criado em 2009 sob a jurisdição de dois Supremos Conselhos – o de Portugal e o

da Espanha, o que o torna esse Alto Corpo bastante singular.

Temos muito orgulho de ter Portugal como nossa pátria-mãe, ao mesmo tempo, o privilégio do nosso Supremo Conselho ter concedido a Carta de Autorização que possibilitou a fundação do Supremo Conselho para Portugal. O que ratifica a forte relação de Carinho, Respeito e Amizade que envolve essas duas nobres instituições.

Boa leitura para todos. Temos um encontro marcado na próxima edição! ✍️

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês
Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 17 de maio de 2011

Diretor Presidente - Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33º
Jornalista MTb 19038/MG



Correspondências
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

www.sc33.org.br / astreanews@sc33.org.br
☎ (21) 3369-8000 ramal 224



Festa da Ordem 2026



Praça do Comércio
(Terreiro do Paço) Lisboa.

Soberano Capítulo Rosa Cruz Ibéria nº 11

A Comitiva do Supremo Conselho embarcou às 15h35, do dia 08 de abril de 2026, no Aeroporto Tom Jobim, no Rio de Janeiro, com destino à cidade de Lisboa, capital lusitana, a fim de cumprir mais um compromisso da extensa agenda de atividades internacionais.

Presidida pelo Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º – Soberano Grande Comendador, a Comitiva estava composta por seu Assessor de Relações Internacionais, o Poderoso Irmão Sandro Alex de Oliveira Tavares, 33º.

A Comitiva esteve na pátria-mãe brasileira para participar de mais uma Sessão do Sublime Capítulo Rosa Cruz Ibéria nº 11. O Sublime Capítulo que foi fundado em 2009, tem uma especial peculiaridade: o de ter sido criado por iniciativa de dois Supremos Conselhos ao mesmo tempo, envolvendo

o Supremo Conselho para Portugal, dos Soberanos Grandes Inspetores Gerais do 33º e Último Grau do REAA, e o Supremo Consejo del Grado 33 y Ultimo del REAA para España.

O objetivo de sua criação foi o de unir os maçons ibéricos sob o espírito do escocismo rosacruciano. O Capítulo funciona alternadamente em terras portuguesas e em território espanhol, sob a promoção destes Supremos Conselhos.

Desde sua fundação, há quase duas décadas, ressalta-se o empenho de ambos Supremos Conselhos, de parte de seus Soberanos Grandes Comendadores, para a excelência na realização das Sessões do Sublime Capítulo.

O Supremo Consejo del Grado 33 y Ultimo del REAA para España, fundado em 04 de julho de 1811, é o segundo mais antigo do

Praça do Império e
Mosteiro dos Jerônimos,
Lisboa.



mundo em atividade. Possui sob sua jurisdição 55 Altos Corpos. Destes, 26 Capítulos Rosa Cruz, dentre eles, o Ibéria nº 11.

A última Sessão do Sublime Capítulo Rosa Cruz Ibéria nº 11 aconteceu, em outubro de 2025, na região de Castela e Leão, no Noroeste da Espanha, na cidade de Salamanca, quando foi anunciada a capital portuguesa para sediar a próxima edição, em 2026.

A relação do Brasil com Portugal é de origem, marcada por laços histórico, cultural e linguístico profundos, sendo esta nação lusitana nossa pátria-mãe. Já, com relação aos Altos Graus do REAA e o nosso Supremo Conselho, a recíproca é verdadeira.

O Supremo Conselho para Portugal foi fundado em 09 de novembro de 1841, por meio de uma Carta de Autorização concedida pelo nosso Supremo Conselho, quando na oportunidade exercia o cargo de Soberano Grande Comendador o nosso Ilustre e Poderoso Irmão João Vieira de Carvalho, 33º - o Conde de Lajes.

A cidade escolhida para sediar a Sessão do Sublime Capítulo Rosa Cruz Ibéria nº 11 foi a bela Lisboa. Conhecida por suas sete colinas, bairros históricos como Alfama, e vistas panorâmicas de miradouros, Lisboa

Torre de Belém





O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° e os demais chefes de delegações participando da Sessão do Capítulo Rosa Cruz Ibérica nº 11.

é um lugar rico em cultura, gastronomia e monumentos, oferecendo um clima quente e uma atmosfera autêntica.

É a maior cidade de Portugal e a capital mais ocidental da Europa continental. Uma das cidades mais antiga do mundo, Lisboa é a segunda capital europeia mais antiga, depois, apenas, de Atenas, na Grécia.

Fundada pelo fenícios por volta do século IX a.C. como um ponto comercial, foi batizada de "Alis Ubbo" (porto seguro). Os gregos e cartagineses, também, passaram pela região, mas foram os romanos que, em 196 a.C., a transformaram em "Olissipo", um importante centro urbano da província da Lusitânia.

Após a queda de Roma, a cidade foi ocupada por povos germânicos (suevos e visigodos), que a denominaram de "Olysipona" e, em 711, conquistada pelos muçulmanos, passando a chamar-se "Al-

Ushbuna". A influência mourisca, ainda, é visível na estrutura de bairros como Alfama.

D. Afonso Henriques, com o auxílio de cruzados, conquistou a cidade em 1147, tornando-a parte do Reino de Portugal.

Tornou-se a capital definitiva do reino por volta de 1250.

Durante o reinado de Afonso III foram estabelecidas em Lisboa as bases da expansão marítima de Portugal, para a qual contribuiu fundamentalmente o desenvolvimento das leis marítimas ditadas pelo rei Fernando I.

No final do século XIV, a oligarquia mercantil entronou a dinastia dos Avis e teve início o período que daria lugar aos grandes descobrimentos do século seguinte.

Lisboa tornou-se o centro do comércio mundial de onde partiam as caravelas para a África, Ásia e Brasil. Esta época de grande riqueza financiou edifícios como a Torre de Belém e o Mosteiro dos Jerônimos.





O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° faz um pronunciamento parabenizando o Supremo Conselho para Portugal pelo evento.

A partir do século XV, o porto de Lisboa se tornou um dos mais importantes do mundo. Ali se estabeleceu a Casa da Mina e da Guiné, que daria uma grande riqueza à cidade ao centralizar em Lisboa o comércio com as costas do Golfo da Guiné.

A riqueza atraiu genoveses, judeus, flamencos e maiorquinos, cujos conhecimentos marítimos influenciaram na corte de Henrique - o Navegante. No século XVI, a Casa da Índia enriqueceu, ainda mais, a cidade, devido ao comércio com a Ásia, África e Brasil, e se tornou o centro mais importante da Europa no tráfico de escravos.

Em 1580, o Duque de Alba conquistou Portugal e o rei Felipe II, da Coroa Ibérica, foi reconhecido rei de Portugal. A restauração da independência, em 1640, e as grandes riquezas levadas do Brasil deram uma época de grande esplendor a Lisboa.

Em 1º de novembro de 1755, um devastador terremoto, seguido de um maremoto e incêndios, destruiu grande parte da cidade. O Marquês de Pombal liderou a reconstrução, resultando na atual configuração geométrica da Baixa Pombalina.

A cidade viveu as invasões napoleônicas de 1807 a 1808, a fuga da família real para o Brasil, mas foi reconquistada pelos ingleses, liderados pelo General Wellington. D. Pedro IV regressa para Portugal e se mantém à frente das tropas liberais até 1833, e a monarquia constitucional foi restaurada e perdurou até a proclamação da república, em 10 de outubro de 1910.



Castelo de
São Jorge
Lisboa

<https://www.lisboa.net/castelo-sao-jorge>



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, ao centro. À esquerda, o SGC do Peru. À direita, o Lugar Tenente Comendador da Bélgica.

A Ditadura de Salazar instaura-se na sequência da Ditadura Nacional, em 28 de maio de 1926, que tomou o poder e permaneceu até 25 de abril de 1974, quando um golpe de estado dirigido por um grupo de capitães, liderados por Salgueiro Maia e Otelo Saraiva de Carvalho. Esse fato ficou conhecido como a “Revolução dos Cravos”. Durante esses anos, Lisboa sofreu uma grande mudança demográfica e expansiva.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Lisboa foi o refúgio de muitos exilados dos países ocupados pelo eixo em trânsito para os Estados Unidos e Grã-Bretanha. Em 1986, Portugal entrou na União Europeia e, doze anos depois, em 1998, Lisboa foi a sede da Exposição Universal, que transformou a fisionomia dessa bela cidade (Parque das Nações).

Presume-se que a Maçonaria teria chegado a Portugal dez anos após a fundação da Grande Loja de Londres, em 1727, com a fundação da “The Lisbon Lodge”, embora, não existem documentos concretos que comprovem o ano exato de sua instalação. Uma loja que foi registrada nos arquivos da Inquisição como a “Loja dos Hereges Mercadores”. Outro destaque é que no quadro de Obreiros não tinha nenhum Irmão português e sua regularização se deu em 1735 junto à Grande Loja de Londres.

Somente em 1733 surgiria a segunda loja - a “Casa Real dos Pedreiros-Livres da Lusitânia”, fundada por um indivíduo enviado pela Grande Loja da Inglaterra - George Gordon - para atuar como um facilitador para o surgimento de novas lojas, que funcionassem

como elementos de propaganda maçônica e de influência britânica.

Em 1738 foi dissolvida, quando da emissão da Bula Papal, que proibia que católicos frequentasse lojas maçônicas. Em 1741, surgiria a terceira Loja. A primeira Potência no país foi criada, somente, em 1804 – o Grande Oriente Lusitano.

Atualmente, a Grande Loja Legal de Portugal / Grande Loja Regular de Portugal, fundada em 1991, é a única potência maçônica em Portugal reconhecida como regular pela Grande Loja Unida de Inglaterra e pela maioria das Grandes Lojas regulares no mundo.

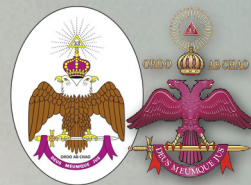
Quanto aos Altos Graus, cabe citar que, se a nossa pátria nasceu em berço português, temos o orgulho de dizer que o Supremo Conselho para Portugal nasceu do nosso Supremo Conselho.

Em pesquisas no site do Supremo Conselho para Portugal, compilamos que: *“o Irmão Antônio Bernardo da Costa Cabral, recém-eleito Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano, em 17 de agosto de 1841, encaminhou um pedido ao Muito Poderoso Supremo Conselho dos Poderosos Soberanos Grandes Inspectores Gerais 33 e Último Grau do Rito Escocês Antigo e Aceito para o Império do Brasil, solicitando uma Carta de Autorização para a fundação de um Supremo Conselho. A resposta afirmativa surgiu em 09 de novembro de 1841, tendo sido Costa Cabral elevado ao Grau 33°, com total poder e autoridade para estabelecer um Supremo Conselho do REAA, de acordo com as Constituições de 1786”.*

A Carta de Autorização concedida ao Supremo Conselho português, criado em 09



O SGC Jorge Lins, materializou a presença da Comitativa Brasileira com a entrega de um mimo ao SGC anfitrião, o Ilustre e Poderoso Irmão Manoel Almeida.



Galeria de Fotos dos Soberanos
Grandes Comendadores de Honra
do Supremo Conselho para Portugal



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins e o Soberano Grande Comendador do SC para Portugal, em frente à Galeria de Fotos.

de Novembro de 1841, foi emitida em 04 de Julho de 1843, investindo Costa Cabral como Soberano Grande Comendador e Moura Coutinho, a quem Costa Cabral conferira o Grau 33º, em Maio de 1842, como seu Lugar Tenente Comendador.

Atualmente, o seu Soberano Grande Comendador é o Ilustre e Poderoso Irmão Manuel Alves Almeida, 33º.

Com relação à participação da Comitativa Brasileira no evento, essa desembarcou em Lisboa na quinta-feira (09), às 05h45, horário local, sendo calorosamente recepcionada pelos Irmãos portugueses, que conduziram seus membros ao VIP Grand Lisboa Hotel & Spa, local do evento e de suas estadas, para merecido descanso.

Durante a sexta-feira (10) foi realizado o credenciamento das delegações participantes. Às 17h30, teve início a Sessão do Sublime Capítulo Rosa Cruz Ibéria nº 11, com a participação de Soberanos Grandes Comendadores e representantes dos Supremos Conselhos dos seguintes países: Portugal (anfitrião), Espanha, Brasil,

Peru, Paraguai, Hungria, Itália, Sérvia, República Tcheca, Áustria, Alemanha, Rússia, Eslováquia, Azerbaijão, França, Guiné e Grécia (Jurisdição Helênica).

Às 20h, foi realizado um momento cultural com uma bela apresentação musical e declamação de poesias, o que deu um toque especial ao evento. O Fado é um gênero musical tradicional português, caracterizado por melodias melancólicas, letras sobre saudade, destino e amor, popularizado em Lisboa no século XIX. Reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, é cantado por um fadista acompanhado de guitarra portuguesa e viola.

Luís de Camões, Mário de Sá-Carneiro, Florbela Espanca, Almada Negreiros e Fernando Pessoa (que em sua obra mostrava ser um profundo conhecedor e admirador de nossa Ordem), são esses, apenas, alguns nomes da riquíssima poesia lusitana, que há séculos contribui para a divulgação da literatura em língua portuguesa. O momento cultural foi coroado com um Jantar Fraternal, oferecido a todos os participantes.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins e o Irmão Sandro Tavares, 33°. À direita, o SGC do Paraguai e o GIG do SC para Portugal.

No dia seguinte (11), na parte da manhã foi oferecida uma visita turística pela cidade de Lisboa. O passeio, em ônibus panorâmico, percorreu a capital portuguesa em diversos pontos turísticos como a Torre de Belém, a Ponte 25 de Abril e a Praça Marques do Pombal.

Sebastião José de Carvalho e Melo - Marques do Pombal, foi o responsável pela reconstrução de Lisboa, após o Terremoto de 1755 de magnitude perto de 9.0 na Escala Richter, que destruiu quase que completamente a cidade. Nosso Irmão Sebastião, embora muitos não confirmem sua Iniciação, como Maçom foi um construtor que deu vida nova à cidade, revitalizando-a.

Ao final do passeio, foi oferecido um Almoço Fraternal no Hotel & Spa VIP Grand

Lisboa. No final da tarde foi realizado uma Sessão Ritualística Solene pelo Soberano Capítulo Rosa Cruz Ibéria nº 11, reunindo todas as delegações participantes.

À noite foi oferecido um coquetel, em um ambiente de grande descontração, antecedendo-se ao Jantar de Gala, que foi realizado no restaurante do Hotel, coroando mais um grande evento desse Capítulo Rosa Cruz "sui generis".

A Comitiva Brasileira deixou Lisboa no dia seguinte (12), às 11h45, horário local, embarcando no Aeroporto de Lisboa – Humberto Delgado, desembarcando no Rio de Janeiro, às 17h45, cumprindo, com excelência, mais uma compromisso da vasta agenda internacional do Supremo Conselho. ✍



Estandartes dos Altos Corpos



Bordados em cetim, no tamanho de 75 cm x 140 cm. Embalagem em invólucro plástico protetor.

R\$ 1.300,00
(frete incluso)